

DOTTA, Patrícia^{1*}; PANIZ, Vera Maria Vieira²

¹Bacharelado em Psicologia- UNISINOS, ² Programa de Pós-Graduação em Saúde Coletiva – UNISINOS.

* Bolsista Iniciação Científica FAPERGS.

INTRODUÇÃO

- ❖ A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é uma doença crônica que exige tratamento contínuo.
- ❖ As crenças dos portadores podem influenciar o seu tratamento.
- ❖ A adoção de práticas populares tanto pode contribuir para o controle dos níveis tensionais como representar risco a saúde dos portadores.

OBJETIVO

- ❖ Descrever as crenças populares sobre o tratamento da HAS em portadores usuários de uma Farmácia Básica no Sul do Brasil.

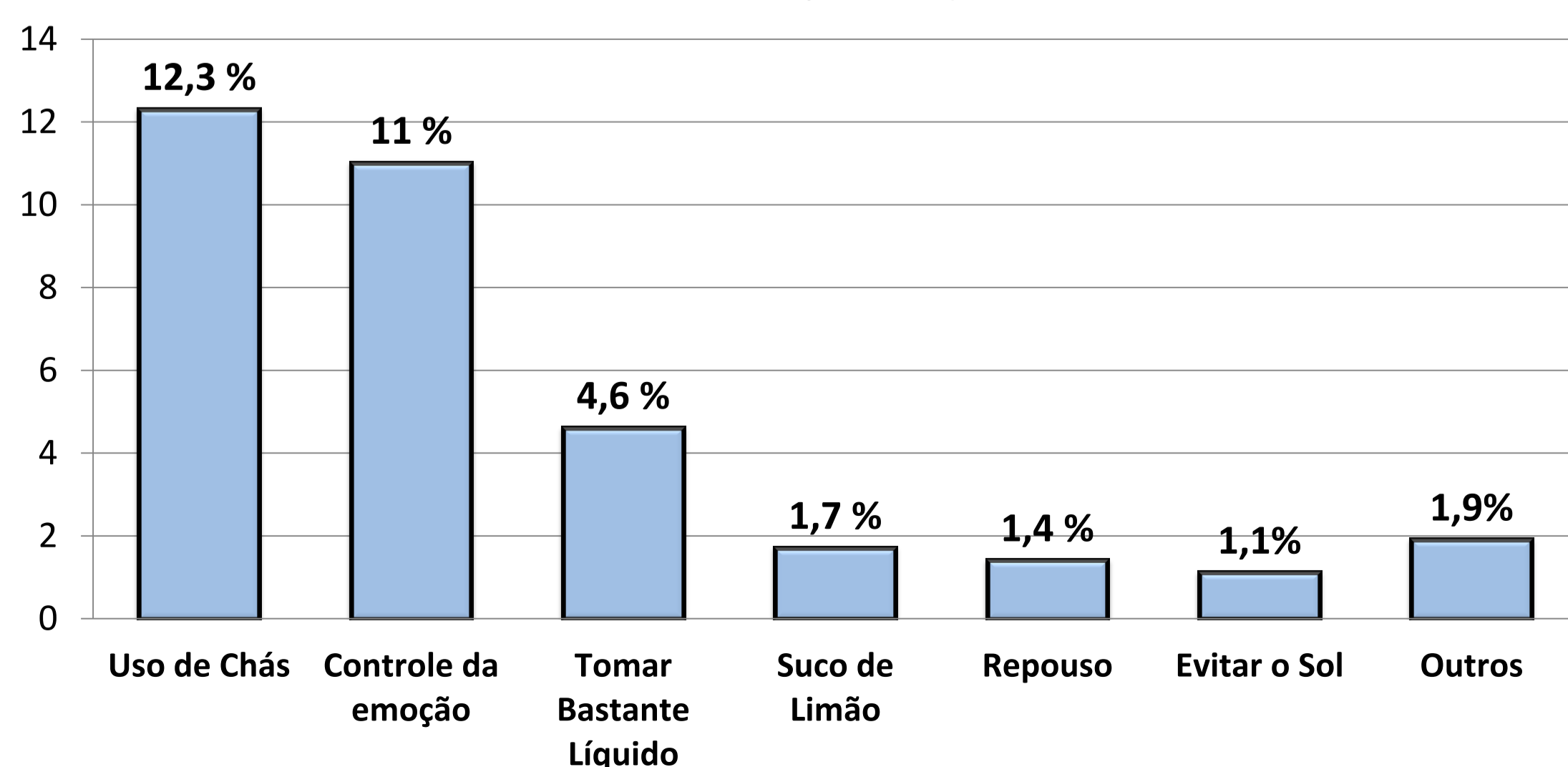
METODOLOGIA

- ❖ Delineamento: transversal.
- ❖ Amostra: adultos com 20 anos ou mais portadores de HAS que utilizam medicamentos anti-hipertensivos e os adquiriram na Farmácia Básica de São Francisco de Paula/RS, no período de novembro/2010 a fevereiro/2011.
- ❖ Instrumento: questionário padronizado e pré-codificado.
- ❖ Os entrevistados foram questionados sobre as crenças populares por meio da pergunta: “Na sua opinião, além de tomar remédios, o que deve ser feito para manter a sua pressão sob controle?”.
- ❖ A Pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (UNISINOS; CEP 10/133).

RESULTADOS

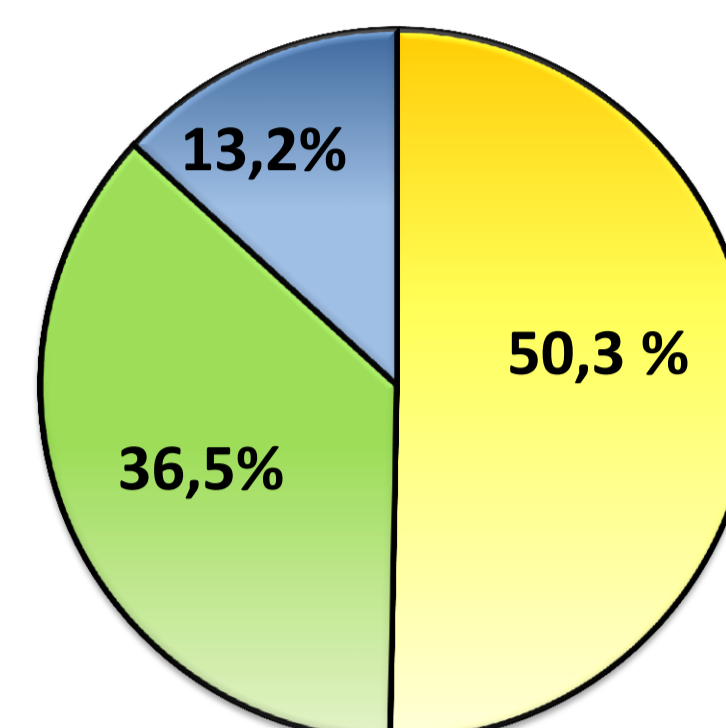
- ❖ A amostra incluiu 635 portadores de HAS
 - ❖ 67,7% mulheres;
 - ❖ 48,8% possuíam até quatro anos de estudo;
 - ❖ 33,8% tinham 65 anos ou mais.
- ❖ A crença em algum recurso popular para o tratamento da HAS foi referida por **29,8% (IC95% 26,2 a 33,3)**.

Prévalência de Crenças Populares Referidas



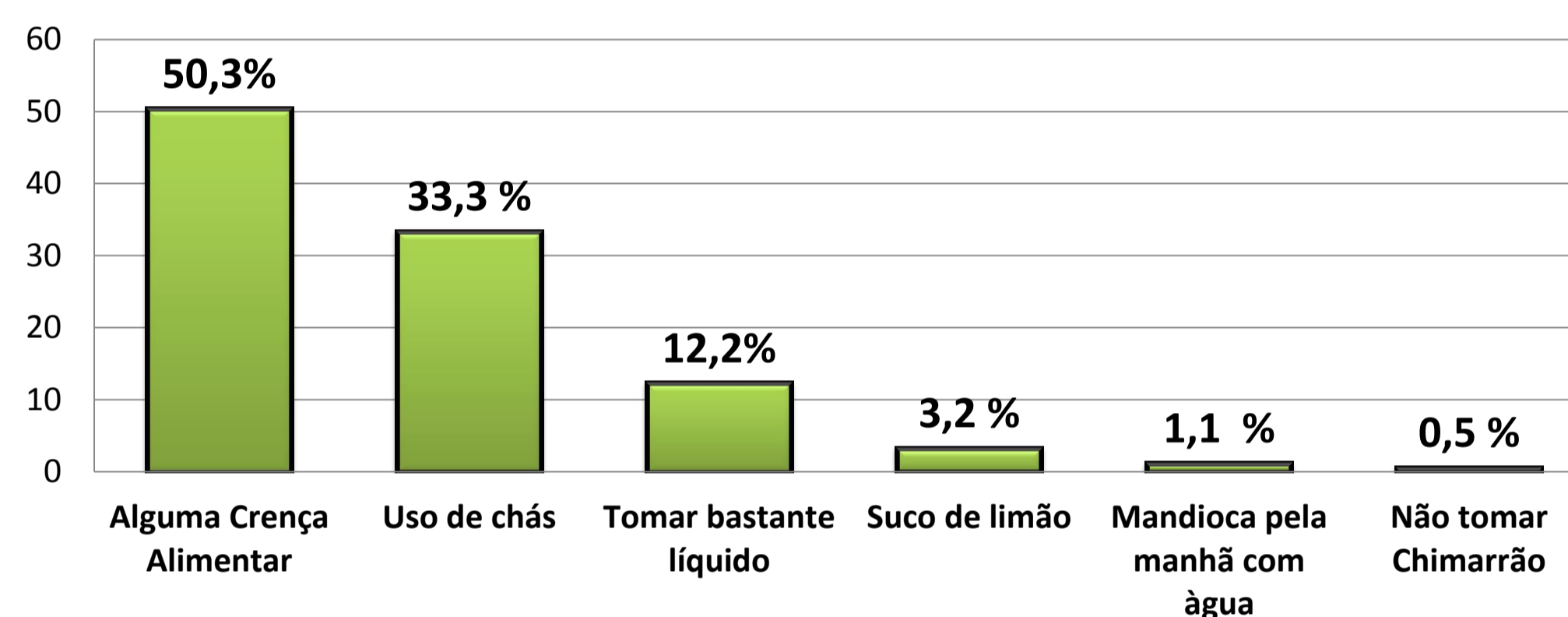
* A soma das proporções não correspondem a 100%

Crenças Populares

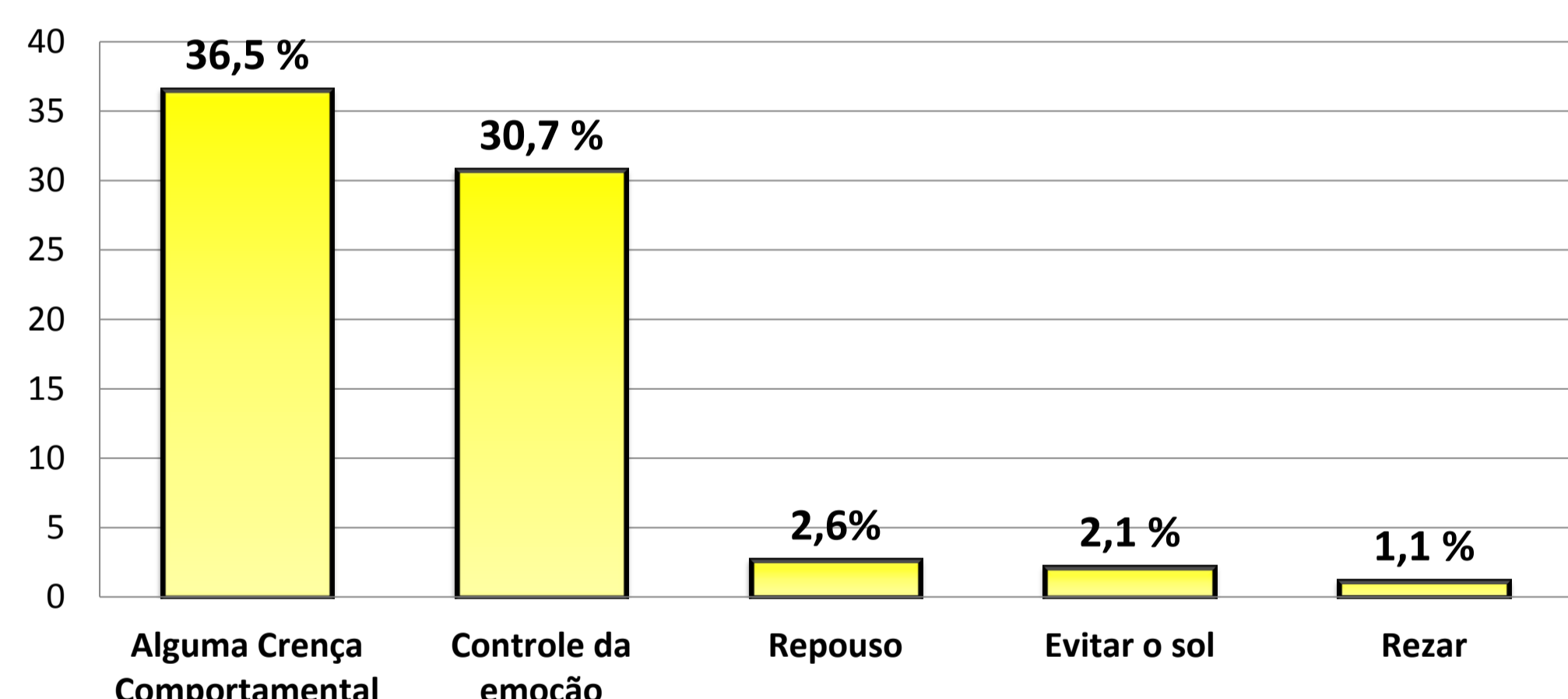


■ Crenças Comportamentais Alimentares ■ Crenças Comportamentais Não Alimentares ■ Outras

Crenças Comportamentais Alimentares



Crenças Comportamentais Não Alimentares



CONCLUSÃO

- ❖ Cerca de um terço dos portadores acreditam em crenças populares para o tratamento da HAS.
- ❖ Crenças como o controle emocional podem indicar:
 - ❖ Percepção reducionista;
 - ❖ Portadores podem acreditar nesta como a única medida terapêutica não farmacológica para o controle da HAS.
- ❖ Crenças como o uso de chás podem:
 - ❖ Interagir com os medicamentos anti-hipertensivos;
 - ❖ Diminuir a sua ação farmacológica;
 - ❖ Provocar efeitos adversos à saúde dos usuários.
- ❖ Os dados revelam elementos importantes que devem ser considerados pelas equipes de saúde, na atenção básica, no que se refere à orientação dos portadores quanto ao tratamento não farmacológico da HAS.